



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE
CORDENAÇÃO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

IANNA BRÍGIDA DE MACÊDO BRITO CAVALCANTE

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE
BOQUEIRÃO- PB

Boqueirão - PB

2017

IANNA BRÍGIDA DE MACÊDO BRITO CAVALCANTE

**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE
BOQUEIRÃO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof. Ms. Wilder Kleber Fernandes de Santana

Boqueirão - PB

2017

C376b Cavalcante, Ianna Brígida de Macêdo Brito.

O brincar na educação infantil no município de Boqueirão-PB / Ianna Brígida de Macêdo Brito Cavalcante. – João Pessoa: UFPB, 2017.

33f.

Orientador: Wilder Kleber Fernandes de Santana
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação

1. Educação infantil. 2. Brincar. 3. Aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.2(043.2)

IANNA BRÍGIDA DE MACÊDO BRITO CAVALCANTE

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovado em: _____/_____/2017

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador: Me. Wilder Kleber Fernandes de Santana
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado: Maria da Conceição de Miranda
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado: Mirian Espindula dos Santos
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Dedico este trabalho a Deus.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que, considerando a minha fraqueza, me concedeu a graça de finalizar esse trabalho em meio a tantas mudanças.

Agradeço ao meu esposo Aldenir e minha filha Anna Beatriz pelo companheirismo e paciência que me encorajaram a chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais pelo amor, apoio e confiança. Aos amigos e familiares e especialmente as minhas amigas Amanda, Jociery, Fátima e Raquel que me incentivou e me auxiliou durante essa jornada.

Ao professor: Mestre Wilder Fernandes de Santana, pela orientação deste trabalho e compreensão.

Aos mestres por terem me transmitido os conhecimentos necessários a minha formação acadêmica.

Aos colegas de trabalho e do curso pela colaboração e compreensão. Que essa seja então, mais uma vitória das muitas que ainda acontecerão na minha vida.

“É que a democracia, como qualquer sonho, não se faz com palavras desencarnadas, mas com reflexão e prática”.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho tem por temática “O brincar na educação infantil na cidade de Boqueirão, PB”, cujo intuito é analisar como os professores utilizam o lúdico para estimular a aprendizagem, o desenvolvimento criativo, imaginativo e social da criança. Tem como objetivo geral analisar como as professoras do município estão trabalhando o brincar em sala de aula e saber as suas concepções acerca do lúdico e de sua importância, fazendo assim uma comparação entre as duas escolas visitadas, através da brincadeira desenvolvida no cotidiano escolar, pois se sabe que a criança desenvolve a criatividade e sua potencialidade no brincar, a imaginação de forma simbólica e também o social, motor e cognitivo. A pesquisa realizada foi de caráter qualitativo, sendo realizada na Creche Municipal, localizada no bairro Bela Vista e na Escola Privada, localizada no centro do município de Boqueirão – PB, onde foram coletados dados através de questionários, perante aos professores participantes, que foi possível identificar os seguintes dados: neste sentido, a pesquisa de campo tem por objetivo propor uma análise do papel das brincadeiras como instrumento de ensino-aprendizagem a partir do brincar no processo educacional nas salas da educação infantil do município em estudo. Foi buscado promover um estudo de conhecimento e comparação com os teóricos Piaget (1998) e Vygotsky (1991), que desenvolveram pesquisas e trabalhos direcionados para as fases de desenvolvimento das crianças, assim como outros teóricos que abordam a temática referente às práticas lúdicas no processo educativo.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Aprendizagem.

ABSTRACT

This paper has the theme "Playing in the education of children in the city of Boqueirão, PB", whose purpose is to analyze how teachers use play to stimulate learning, creative, imaginative and social development of the child. Its objective is to analyze how the teachers of the municipality are working in the classroom and learn their conceptions about the play and its importance, thus making a comparison between the two schools visited, through the play developed in school every day, because we know that the child develops creativity and its potentiality in playing, it develops the imagination in a symbolic and also the social, motor and cognitive form. The qualitative research was carried out in the Municipal Nursery, located in the Bela Vista neighborhood and in the Escola Privada, located in the center of the municipality of Boqueirão - PB, where data were collected through questionnaires, to the participating teachers, where it is possible to identify the following data: In this sense, the field research aims to propose an analysis of the role of play as a teaching-learning instrument from the play in the educational process in the nursery rooms of the municipality under study. In our study we seek to promote a study of knowledge and comparison with the theorists Piaget (1998), Vygotsky (1991), who has some researches and works directed to the developmental phases of the children, as well as other theorists that approach the subject of practices in the educational process.

Keywords: Playing. Early Childhood Education, Learning.

LISTA DE SIGLAS

APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários

E. M. E. I. E. F. - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental

EPB - Estudos de Problemas Brasileiros

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

OSPB - Organização Social e Política Brasileira

PB - Paraíba

PPP – Projeto Político Pedagógico

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Qual a Sua Formação?	27
Quadro 2: Instituição de Ensino pública ou privada?	27
Quadro 3: Há quanto tempo atua na profissão e na sala de educação infantil?	27
Quadro 4: Qual a concepção de lúdico, para você?.....	27
Quadro 5: Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?...	28
Quadro 6: Para você o brincar na educação infantil é imprescindível ou Irrelevante? Por quê?	28
Quadro 7: Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças? ..	28
Quadro 8: Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?	29
Quadro 9: Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?	29
Quadro 10: A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
2.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA	16
2.2 INSTITUIÇÕES DA PESQUISA.....	17
2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	18
3.4 SUJEITOS DA PESQUISA	19
3. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR, DO BRINQUEDO E DE JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	20
3.1 O BRINCAR	20
3.2 O BRINQUEDO.....	22
3.3 O JOGO	23
3.4 O LÚDICO NA SALA DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	24
3.5 EQUILÍBRIO ENTRE O BRINCAR LIVRE E O BRINCAR DIRIGIDO.....	25
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS COM AS PROFESSORAS	27
4.1 ANÁLISE	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por temática “O brincar na educação infantil na cidade de Boqueirão, PB”, cujo intuito é analisar como os professores utilizam o lúdico para estimular a aprendizagem, o desenvolvimento criativo, imaginativo e social da criança.

As pessoas, em todas as fases de sua vida, e com o convívio com seus familiares, amigos e professores vêm descobrindo e aprendendo coisas novas. O ser humano nasceu para aprender e para descobrir saberes, desde os mais complexos até o mais simples, e é esses conhecimentos que lhe garante a permanência e a inserção na sociedade como ser crítico, criativo, participativo e produtivo.

Justifica-se esse trabalho por ser uma temática através da qual é possível averiguar o posicionamento dos professores quanto à utilização dos jogos, brinquedos e brincadeiras na prática docente e o papel que o brincar exerce no desenvolvimento da criança em sua fase escolar. A intenção é sensibilizar os professores de educação infantil do importante papel que o brincar exerce no desenvolvimento integral da criança.

Em relação ao problema de pesquisa, verifica-se após diversas leituras, que a atividade lúdica ainda é escassa em diversas instituições de ensino do Brasil. Assim surgiram os seguintes questionamentos: O professor da Educação Infantil em sua prática docente utiliza o lúdico de forma criativa como elemento para potencializar a aprendizagem? De que forma os brinquedos e as brincadeiras são incorporados como ferramentas de aprendizagem no cotidiano escolar?

A hipótese que se apresenta, é que a incorporação do lúdico como ferramentas de aprendizagem em sala de aula atua como fator de melhoria da aprendizagem e do desenvolvimento e da capacidade de interagir-se. Portanto, este trabalho de pesquisa de campo foi direcionado para a importância da inserção das brincadeiras utilizadas como ferramenta metodológica estimuladora e facilitadora para o enriquecimento da aprendizagem, que auxilia de maneira prazerosa o processo de aprendizagem da criança.

Assim tem-se como objetivo geral analisar como as professoras do município estão trabalhando o brincar em sala de aula e saber as suas concepções acerca do lúdico e de sua importância, fazendo assim uma comparação entre as duas escolas visitadas através da brincadeira desenvolvida no cotidiano escolar;

Os objetivos específicos consistem em:

- a) Investigar a inserção do lúdico na educação infantil em duas instituições de Educação Infantil do Município de Boqueirão - PB;
- b) Conhecer a prática dos professores de educação infantil e seus conhecimentos referente a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento integral das crianças;
- c) Observar se esses recursos estão sendo aplicados adequadamente.

Através desse estudo é observado que a infância é a idade das brincadeiras, acredita-se que por meio delas a criança satisfaz, em grande parte, seus interesses, necessidades e desejos particulares, sendo um meio privilegiado de inserção na realidade. É destacado o lúdico como uma das maneiras mais eficazes de envolver a criança nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente na criança, é sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca. Até por que, a criança demonstra suas emoções e afetividade e seu meio social a partir das brincadeiras, pois é brincando que a criança aprende e desenvolve sua criatividade.

Portanto, o ensino a partir da atividade lúdica na educação infantil tem como objetivo relacionar o ensino e aprendizagem; orientar para o saber e gerenciar o conhecimento devem estar atentos para o desenvolvimento educacional e social buscando desenvolver brincadeiras simbólicas e ficar atenta na criatividade no emocional de cada criança; e dispor de recursos apropriados para o aprendizado eficaz, buscar rotinas pedagógicas de acordo com as necessidades das mesmas.

A elaboração e a execução de uma proposta metodológica são as principais atribuições da escola ou creche. A partir desta proposta é definido o caminho e os rumos que uma determinada comunidade escolar busca para si e para aqueles que se agregam em um ambiente escolar.

Tendo em vista nas pesquisas o processo metodológico e pedagógico tais aprendizagens só acontecem a partir de atividade lúdica levando para o desenvolvimento cognitivo e interesse que chame atenção, sendo preciso determinar objetivos para que construa o saber e realmente aconteça a aprendizagem, respeitando o desenvolvimento em suas especificidades para que não se torne o brincar apenas em brincadeiras livres, sem direcionar um objetivo do que se quer ensinar e do que se quer aprender.

Assim, percebe-se que, as brincadeiras não são apenas meio de distração para a criança, mas na verdade, elas são agentes facilitadores de apoio para a aquisição de novas aprendizagens que possibilita a criança a criatividade, imaginação e o simbolismo de aprender de modo prazeroso.

Para atingir os objetivos desejados do presente trabalho. O mesmo será dividido em capítulos, onde cada um abordará conceitos que envolvam o tema escolhido. No primeiro capítulo, é apresentada a introdução, onde é destacado a justificativa, o problema, a hipótese e os objetivos geral e específicos. No segundo capítulo, é ressaltado os procedimentos metodológicos, a caracterização da pesquisa, local, instrumento de coleta de dados e sujeito da pesquisa. No terceiro capítulo é abordado o referencial teórico, que é sobre a importância do brincar, do brinquedo e dos jogos na educação infantil, e serão divididos em subtítulos que são: O Brincar; O Brinquedo; O Jogo; O lúdico na sala de Educação Infantil; Equilíbrio entre o brincar livre e o brincar dirigido. No quarto capítulo é demonstrado os questionários realizados com as professoras e a análise dos dados. Enfim, conclui-se com as considerações, referências e apêndice.

Quanto aos aspectos metodológicos, o primeiro passo de investigação para a análise foi a instituição Municipal “A creche”, localizada no bairro da Bela Vista, em Boqueirão. E o segundo passo foi a Escola Particular, localizada no centro, em Boqueirão. O diagnóstico da investigação foi constituído por 4 educadoras atuantes da Educação Infantil, 2 da escola municipal que lecionam nas turmas de pré I e II, e 2 da escola privada que também lecionam em turmas do pré I e pré II. As instituições funcionam os dois turnos manhã e tarde, e atende crianças com faixa etária entre quatro e cinco anos de idade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é uma forma de investigação, feita para ampliar o conhecimento, é uma descrição minuciosa e rigorosa do objeto de estudo. Apresenta-se neste capítulo o detalhamento da realização da pesquisa, apresentando, de forma detalhada, as instituições da pesquisa, o método, os sujeitos e os instrumentos para a realização da pesquisa, bem como, é detalhado o campo da pesquisa, onde ocorreu a coleta de dados.

2.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA

Esta pesquisa é de natureza descritiva e se caracteriza como pesquisa de campo sob uma abordagem qualitativa e descritiva.

Foi escolhido trabalhar com a pesquisa descritiva, pois é nesse tipo que o pesquisador “descreve o objeto da pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas relações e conexões com outros fenômenos” (BARROS; LEHFELD, 2007, p.84).

Foi realizada uma pesquisa de campo, pois os objetivos exigem um contato direto com os sujeitos da pesquisa. Sobre esse tipo de pesquisa Gonsalves (2007, p.68) traz que, para realizá-la “o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre - ou ocorreu- e reunir um conjunto de informações a serem documentados.” Salienta-se que foi utilizado o campo de pesquisa como fonte direta para a coleta de dados.

Para Neves (1996, p.1), esse tipo de pesquisa, a pesquisa qualitativa é “[...] um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados”. Na pesquisa qualitativa, o mais primordial é conseguir entender a prática de determinado grupo-alvo. É compreender o porquê de certas escolhas, temas, percepção das pessoas, etc. Segundo Chizzotti (2006, p.31):

O termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível e, após este tirocínio, o autor interpreta e traduz em um texto zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa.

A pesquisa de campo ocorreu em duas escolas, uma de rede particular e a outra da pública, sendo duas turmas em cada escola. Essa escolha se deu para que fosse possível ter parâmetros de comparação entre as concepções e as práticas do lúdico em sala de educação infantil.

2.2 INSTITUIÇÕES DA PESQUISA

Visando um melhor entendimento do objeto de estudo, foi realizada a pesquisa em duas realidades diferentes de Educação Infantil. Em um primeiro momento, os dados foram coletados numa Creche Municipal, localizada no Bairro da Bela Vista no centro da cidade de Boqueirão na Paraíba, em uma turma de jardim II, com um total de 19 crianças com faixa etária entre 5 e 6. A instituição apresenta uma infraestrutura precária, sem espaço para as crianças fazerem recreação. Sua estrutura física se apresenta da seguinte forma: uma secretaria, brinquedoteca, um pátio, uma cozinha, dois dormitórios, quatro salas de aula, três banheiros (sendo um dos funcionários, e os outros dois adaptados para criança) e um espaço com areia para as crianças brincarem, visto que o único espaço amplo é o refeitório.

O corpo administrativo da creche conta com a diretora e vice-diretora, supervisora e orientadora. Já o corpo docente é composto por oito professores do maternal I e II e oito da pré-escola. A Unidade ainda dispõe de duas merendeiras, um vigilante e duas agentes de serviços gerais. A creche tem um público de 130 crianças com idade entre dois e cinco anos em tempo integral: duas turmas de maternal I; duas de maternal II; duas de Pré I e duas de Pré II.

O planejamento é realizado mensalmente e é norteado pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) e pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Alicerçado no cuidar e educar de maneiras lúdicas.

Em um segundo momento, a pesquisa foi feita em uma turma do pré II de educação infantil. O dado foi coletado numa Escola Particular Criativa, localizado na Rua da Independência S/Nº, no centro, da cidade de Boqueirão, PB. A instituição apresenta uma infraestrutura boa, composta de 10 salas de aula, uma diretoria, uma biblioteca, uma cantina, quatro banheiros, sendo um dos funcionários, um para educação infantil e os outros dois para os alunos do fundamental I e II, pátio para recreações. A organização da escola conta com uma diretora, um vice-diretor, uma coordenadora de apoio pedagógico, três secretárias e duas faxineiras. O corpo docente é formado de 30 professores, sendo cinco para o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, quatro para educação infantil e o restante para os alunos do fundamental II. Quanto ao corpo discente, este é formado por 306 alunos, nos turnos da manhã e tarde. O planejamento é realizado mensalmente e é norteado pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) e pelo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, utilizou-se para a coleta de informações um questionário, que segundo Gil (2008, p.121).

É uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado.

Por ter como finalidade conhecer a opinião e a percepção das professoras sobre o lúdico em sala de aula, é necessária a utilização desta técnica na presente pesquisa. Neste sentido, os questionários, conforme Mucchielli (1979) podem ser de dois tipos: Questionário de auto aplicação, onde o sujeito fica só diante do questionário para respondê-lo; e questionário por pesquisadores, onde o pesquisador faz perguntas e anota as respostas adquiridas.

Nesta pesquisa, aplicou-se um questionário de auto aplicação, em que a pesquisadora entregou os questionários e após um período determinado (um dia), os recolheu. O mesmo disponibilizou questões sobre o perfil das professoras tais como:

sua formação, instituição que ensina e período em que atua, além de questões fechadas sobre o que é o lúdico e as vantagens de se trabalhar o brincar na educação infantil e questões abertas direcionadas a identificar a percepção, opinião, recursos e a importância de se trabalhar o lúdico em sala de educação infantil. O mesmo é composto de cinco questões fechadas e cinco questões abertas.

3.4 SUJEITOS DA PESQUISA

Torna-se importante destacar que, participaram da pesquisa quatro professoras, duas da creche da Rede Municipal de Ensino de Boqueirão-PB e duas de uma escola particular de ensino do município de Boqueirão-PB. O objetivo foi à realização de um estudo comparativo, que possibilitou verificar como as educadoras trabalham o lúdico na sala de aula.

Considerado o universo a ser pesquisado, foi feito um recorte para seleção de uma amostragem significativa para a pesquisa, facilitando a coleta de dados e, por consequência, dando-nos melhores condições para a execução da observação, interpretação e análise das práticas pedagógicas realizadas nas escolas. Assim, foi a turma do Pré II. A escolha por trabalhar na turma do Pré II foi por ser nessa fase que as crianças começam a entrar no mundo da imaginação, meio esse fundamental para realização de um trabalho propositando a formação de um leitor.

Todos os participantes da pesquisa são do sexo feminino, residem em Boqueirão-PB. Quanto à formação, três tem graduação em Pedagogia e uma tem graduação em pedagogia e especialização na educação infantil. Sobre o tempo que trabalham na Educação Infantil, varia entre três e vinte anos.

3. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR, DO BRINQUEDO E DE JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

3.1 O BRINCAR

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil:

A criança necessita de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem. O afeto pode ser uma maneira eficaz de aproximar o sujeito e a ludicidade em parceria com professor-aluno, ajuda a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. E quando o educador dá ênfase às metodologias que alicerçam as atividades lúdicas, percebe-se um maior encantamento do aluno, pois se aprende brincando (BRASIL, 1998, p. 30).

Partindo desse pressuposto de que o lúdico contribui em uma série de significações no processo ensino-aprendizagem, surge a necessidade do professor atuar com práticas lúdicas na sala de aula de Educação Infantil. A partir disso, torna-se evidente a importância do “lúdico” e com ele, os jogos, os brinquedos e as brincadeiras, os quais são de suma importância para o desenvolvimento infantil. Na ótica de Cunha (1994), o brincar é uma característica primordial e essencial na vida da criança, porque é brincando que a criança se desenvolve, exercitando suas potencialidades, e aprende espontaneamente.

O lúdico abre espaços para a expressividade, onde a criança utiliza gestos, posturas e ritmos para se expressar e se comunicar apropriando-se dos significados expressivos dos movimentos.

A definição de brincar é muito mais complicada do que os significados encontrados nos diversos dicionários existentes. O dicionário Ferreira (2003, p. 74), define o brincar como “divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar”. Tal definição também pode ser vista segundo o dicionário Michaelis (1998, p. 67), “entreter-se com jogos infantis e divertir-se fingindo exercer atividades cotidianas do dia a dia adulto”. Ou seja, brincar é algo presente na vida das pessoas, ou pelo menos teria que ser.

Para Santos (2001), o lúdico é uma ciência nova que precisa ser estudada e evidenciada, a mesma deve ser tratada como cientificidade para pode ser um fator de transformação. O lúdico tem importância fundamental na educação infantil, na realidade ele pode ser apontado como a principal atividade da criança aquela na

qual ocorrem grandes transformações em seu desenvolvimento. Do ponto de vista psicológico Vygotsky (1997), a ludicidade teria um papel importante: que é o de preencher uma atividade básica do ser humano, ou seja, ele é motivo para permitir que ele se comporte num nível que ultrapasse o que está habituado a fazer.

Com relação ao âmbito do lúdico, é fundamental entender o que é brincar. Para isso, é essencial conceituar a palavra jogo, brinquedo e brincadeira, proporcionando assim aos professores de educação infantil e do fundamental laborar melhor com atividades lúdicas.

O brincar é um meio pelo qual a humanidade explora uma variedade de situações e diferentes experiências. O RCNEI (BRASIL, 1998) relata que, o brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança, pois nas brincadeiras as crianças desenvolvem capacidades importantes, tais como: a atenção, a memorização e ainda amadurece a capacidade de memória, de socialização através da interação e utilização de regras. Em outras palavras brincando, a criança pensa e expressa emoções na diferenciação e afirmação do eu.

Vygotsky (1984) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil. É brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas e coisas. Desta forma, pelo brinquedo a criança se torna inteligente. É o meio e o modo dela estar no mundo brincando e aprendendo.

Segundo Maluf (2003 p.33),

O brincar é um aspecto fundamental para se chegar ao desenvolvimento integral da criança. Para a autora já citada, durante o brincar a criança capacita-se para aprender brincando e tem um crescimento favorável, pois o brincar é essencial para a formação da criança em todos os momentos da vida.

Conforme Santos (1999), para a criança, brincar é viver. Esta é uma afirmativa bastante usada e aceita, pois a própria história da humanidade mostra que as crianças sempre brincaram, brincão hoje e, certamente, continuarão brincando, pois o brincar é sinônimo de aprender.

É necessário, portanto, evidenciar a importância do “lúdico” e com ele os brinquedos e as brincadeiras, que podem ser importantes para o desenvolvimento e para a aprendizagem da criança.

3.2 O BRINQUEDO

Para Kishimoto (1994, p. 30), o brinquedo é compreendido como um “objeto suporte da brincadeira”. Através dele, a criança libera seus sentidos e desenvolve o pensamento imaginário e a criatividade, no entanto Kishimoto afirma que, os brinquedos podem ser considerados estruturados, que são aqueles industrializados, e os não estruturados, que são aqueles que não são industrializados, são apenas simples objetos retirados da natureza.

Já para Maluf (2003), o brinquedo é um meio de mostrar emoções e criações, os brinquedos são parceiros silenciosos que desafiam as crianças, pois permitem que as crianças desenvolvam importantes funções mentais como: o desenvolvimento do raciocínio abstrato e da linguagem.

Nestes termos, as crianças desenvolvem vários papéis ou personagens, elaborando concepções e soluções de problemas, trabalhando assim uma imagem positiva de si.

De acordo com Maluf (2003, p. 46),

O brinquedo não é apenas um objeto que as crianças usam para diversão, mas é um objeto capaz de trazer ensinamento as crianças se ele for bem explorado e utilizado, através do brinquedo a criança instiga a sua imaginação, adquire sociabilidade, experimenta novas sensações, e busca satisfazer suas curiosidades de tudo conhecer. Por outro lado, identifica e enfrenta situações de conflitos, desenvolvendo atitudes de ajuda e respeito entre seus pares.

Partindo do pressuposto que, a criança aprende brincando, as instituições de educação infantil devem priorizar o espaço e o tempo para que as brincadeiras e os jogos aconteçam, pois o jogo é considerado uma das mais importantes atividades da infância, pois a criança precisa imaginar, inventar, jogar, criar e brincar para manter seu equilíbrio com o mundo real e fantasioso.

3.3 O JOGO

Com relação ao jogo, Piaget (1998) acredita que ele é essencial na vida da criança. De início, tem-se o jogo de exercício que é aquele em que a criança repete uma determinada situação por puro prazer, por ter apreciado seus efeitos. Em torno dos 2 a 3 e 5 a 6 anos, nota-se a ocorrência dos jogos simbólicos, que satisfazem a necessidade da criança de não somente lembrar o mentalmente o acontecido, mas de executar a representação. Os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar energias das crianças, mas são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento infantil.

Observa-se que, o jogo e a brincadeira são experiências vivenciais prazerosas. Assim também, a experiência da aprendizagem tende a se constituir em um processo vivenciado prazerosamente. Segundo Kishimoto (1994) o jogo, vincula-se ao sonho, a imaginação, ao pensamento e ao símbolo. É uma proposta para a educação de crianças, e educadores de crianças.

Para Vygotsky apud Aranha (2002), a brincadeira e o jogo são atividades específicas da infância, na quais a criança recria a realidade usando sistemas simbólicos. É uma atividade social, com contexto cultural e social, é no brinquedo e no jogo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva. Por tanto, os jogos e os brinquedos são meios que ajudam a criança a penetrar em sua própria vida, tanto como na natureza como no universo.

Assim, as brincadeiras e os jogos são atividades típicas da vida infantil, que proporciona liberdade e contentamento. Desta forma, os jogos carregam em si um significado muito amplo, sendo construtivos porque inferem uma ação do indivíduo sobre o cotidiano. Apesar de o jogo ser uma atividade natural nas crianças, isso não quer dizer que o professor não precise ter uma atitude ativa sobre ela, inclusive, uma prática de análise que lhe possibilitará conhecer melhor as crianças com que trabalha. Uma instituição escolar, ao valorizar as atividades lúdicas, permite que a criança forme um bom conceito de mundo, em que a criatividade é estimulada, a sociabilidade vivenciada, a afetividade é acolhida, e os direitos da criança respeitados.

3. 4 O LÚDICO NA SALA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico possibilita situações importantes no desenvolvimento da criança segundo Maluf (2003). É necessário que, desde a pré-escola, as crianças tenham condições de participar de atividades que deixem florescer o lúdico, pois quanto mais a criança participa de atividades lúdicas, mais novas buscas de conhecimentos se manifestam e seu aprender será sempre prazeroso. É necessário que, o educador se coloque como participante, seguindo todo o andamento das atividades, mediando os conhecimentos através das brincadeiras, jogos e outras atividades lúdicas.

De acordo com Santos (2001), a atividade lúdica é como uma alavanca para o processo de desenvolvimento e a aprendizagem infantil, no entanto, o conhecimento, a vivência e o sentimento lúdico dos professores necessitam ser resgatados para que estejam disponíveis e possam atuar com uma boa prática pedagógica, mas para isso, os profissionais de educação devem reconhecer o real sentido do lúdico e aplicá-lo adequadamente, estabelecendo a relação entre o brincar e o aprender a aprender, através da seleção e organização dos brinquedos nas salas de aula, favorecendo tanto o ensino autônomo da criança como nas opções coletivas e individuais das brincadeiras.

Segundo Kishimoto “o trabalho de educação escolar infantil exige de seus professores (veteranos ou em iniciação profissional) discussões e práticas sobre as vivências comunicacionais cotidianas de seus alunos” (2010 p.162). Os educadores devem conhecer o cotidiano de seus educandos, pois o professor é visto como grande mediador de conhecimentos, orientação e transformação na vida das crianças.

O professor de educação infantil, neste sentido, é o encarregado pela situação de aprendizagem e sua avaliação. A ele, cabe desafiar, sensibilizar e mobilizar o aluno para que a aprendizagem aconteça, escolhendo os conteúdos escolares e os recursos lúdicos didáticos referentes a esta situação, tendo o cuidado de selecionar aqueles que não sejam nem acima nem abaixo do que a criança possa executar, pois educar não se limita a transferir informações ou mostrar apenas uma

direção, aquela direção que o professor considera o mais certo, mas é ajudar a pessoa a se conscientizar a pensar-nos outros e na sociedade.

O educador, conforme Piaget, (2003) tem um importante papel na mediação da relação epistemológica, ou seja, da relação da criança com conhecimento, assim como, na construção da identidade e da autonomia da criança. Para tanto, os professores que trabalham na Educação Infantil precisam ter garantidos seus próprios direitos a uma educação que lhes motive a serem críticos e autônomo no exercício da profissão. O carinho e a dedicação podem ser uma maneira eficaz de aproximar a ludicidade e o sujeito em parceria, ajuda a firmar o processo de ensino-aprendizagem.

3.5 EQUILÍBRIO ENTRE O BRINCAR LIVRE E O BRINCAR DIRIGIDO

Um dos maiores incentivos na educação infantil é o brincar livre, pois brincando livremente as crianças despertam sua criatividade, imaginação e se tornam independentes de quaisquer objetos. Ou seja, o brincar livre dispensa regras, imposições, direcionamentos e estímulos. A criança está livre para ser o que quiser, um passarinho, uma árvore, um personagem de desenho favorito e até um adulto, isto é, desenvolve sua imaginação, sua capacidade de interagir, observar, descobrir e de experimentar. Assim, de acordo com Oliveira,

A maneira como a criança brinca e desenha reflete de maneira implícita na forma como esta lida com a realidade. Ao mesmo tempo em que se diverte, constrói laços de amizade, compartilha o funcionamento de um grupo, aprende a respeitar limites e a ceder para que o outro também se satisfaça. É um processo constante de construção da consciência de si mesmo e do outro (OLIVEIRA, 1992, p. 47 apud SOUZA, 2009)

Ao lado do brincar, também é de imensa importância o brincar dirigido, o qual é uma ferramenta essencial na vida dos professores, pois através da mesma, eles podem avaliar o que os alunos aprenderam ou estão com dificuldades. No brincar conduzido, os pequenos aprendem a seguir ordens, regras e comandos. Isto é, desenvolve no educando a concentração, percepção, atenção, proporcionando assim, um momento prazeroso de interação e aprendizagem entre professores e alunos. Segundo Moyles (2002, 33) “por meio do brincar dirigido as crianças tem

outra, dimensão e uma nova variedade de possibilidades estende-se a um relativo domínio dentro daquela área ou atividade”.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS COM AS PROFESSORAS

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foi realizado o questionário com quatro professoras da educação infantil da cidade de Boqueirão, a fim de conhecer primeiramente quais as concepções e discursos das docentes acerca do brincar. Para isso, foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o tema e foi entregue para as mesmas responderem.

Para análise do questionário optou-se por nomear as professoras como A, B, C e D. Isso teve como intenção, manter sigilo das participantes. Tais perguntas e respostas foram as seguintes: Apresenta-se à Aplicação, quanto aos aspectos de formação:

Quadro 1: Qual a Sua Formação?

PROFESSORES	QUAL A SUA FORMAÇÃO?
Professor A	Pedagogia e especialização na educação infantil.
Professor B	Pedagogia
Professor C	Normal e cursando pedagogia.
Professor D	Pedagogia

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 2: Instituição de Ensino pública ou privada?

PROFESSORES	INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICA OU PRIVADA?
Professor A	Publica.
Professor B	Particular
Professor C	Particular
Professor D	Pública

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 3: Há quanto tempo atua na profissão e na sala de educação infantil?

PROFESSORES	TEMPO DE ATUAÇÃO
Professor A	12 anos
Professor B	11 anos
Professor C	03 anos
Professor D	20 anos

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 4: Qual a concepção de lúdico, para você?

PROFESSORES	CONCEPÇÃO DE LÚDICO
Professor A	Jogose brincadeiras no processo de aprendizagem.
Professor B	Brincar orientado (isto é, com uma proposta pedagógica).
Professor C	Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem.
Professor D	Brincar orientado (isto é, com uma proposta pedagógica).

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 5: Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?

PROFESSORES	Vantagem de trabalhar o brincar
Professor A	Facilitar o envolvimento do aluno com a escola, a medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.
Professor B	Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando- a mais interessante.
Professor C	Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando- a mais interessante.
Professor D	Facilitar o envolvimento do aluno com a escola, a medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 6: Para você o brincar na educação infantil é imprescindível ou Irrelevante? Por quê?

PROFESSORES	Brincar é imprescindível ou Irrelevante?
Professor A	O brincar na educação infantil é um momento de interação/descoberta, portanto é imprescindível que na educação infantil ocorram muitos desses momentos.
Professor B	Imprescindível, o brincar é de suma importância na educação infantil. Brincando se aprende sem dúvida.
Professor C	O brincar na educação infantil é imprescindível, ou seja, essencial, para o desenvolvimento das crianças, no lado social, psicológico, motor e etc.
Professor D	É imprescindível, porque brincando as crianças aprendem a ter regras.

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 7: Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças?

PROFESSORES	Papel do professor nas brincadeiras
Professor A	Orientar/direcionar e observar se as regras estão sendo seguidas e ensinar, pois, as crianças desconhecem muitas brincadeiras.
Professor B	Orientá-los e direcioná-los, porque sempre é necessário um objetivo. Quer seja em atividades dirigidas, quer seja no lúdico.
Professor C	O professor precisa está sempre presente durante as brincadeiras para orientar e participar da vida lúdica dos seus alunos.
Professor D	Ser o orientador e mediador durante as brincadeiras.

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 8: Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?

PROFESSORES	O que atrapalha o brincar hoje?
Professor A	A falta de recursos de conhecimentos, por parte de alguns profissionais e de um espaço adequado.
Professor B	Quando lançamos a proposta brincar, temos um objetivo a alcançar, na maioria das vezes construímos os brinquedos ou tentamos resgatar as brincadeiras. Hoje o que atrapalha muito é o uso da tecnologia (aparelhos).
Professor C	Hoje o brincar vem sendo atrapalhado e perdendo espaço para a tecnologia.
Professor D	A falta de espaço nas salas de aula como também na instituição.

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 9: Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?

PROFESSORES	Recursos utilizados para brincar
Professor A	Na nossa instituição temos bambolês, alguns brinquedos e alguns jogos utilizando garrafas pets e parquinho.
Professor B	Utilizo brinquedos de sucatas, resgato brincadeiras antigas, sendo quais as brincadeiras favoritas dos pais. Motivo as crianças a brincarem a terem contato com mais crianças.
Professor C	Utilizo pula-corda, fantoches entre outras, pois na sala temos as brincadeiras orientadas e quando é na sala as brincadeiras e os recursos são usados de acordo com o conteúdo.
Professor D	Uso bola, corda, bambolê, cadeira e jogos pedagógicos.

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

Quadro 10: A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?

PROFESSORES	A instituição possui espaço adequado?
Professor A	A instituição possui um espaço que já se encontra um parquinho, portanto as brincadeiras são desenvolvidas na maioria das vezes na sala de aula.
Professor B	Sim, possui um amplo espaço físico e uma brinquedoteca. Sem falar em jogos lúdicos.
Professor C	Sim, Pois realizamos brincadeiras orientadas tentando resgatar as brincadeiras saudáveis que estão sendo esquecidas.
Professor D	Não a instituição está pequena para a demanda de criança que frequenta.

Fonte: Realizado pela autora a partir das respostas das professoras

4.1 ANÁLISE

A primeira pergunta do questionário dirigida aos professores buscava saber o nível de formação de cada uma, onde todas têm formação em pedagogia, sendo que a professora D tem especialização na educação infantil.

As formações dos educadores são importantes para seu conhecimento e aprimorar sua prática, desta forma percebe-se que os educadores estão aptos para desenvolver um bom trabalho com as crianças da educação infantil, pois além de sua formação, as mesmas confirmam possuírem treinamentos e planejamentos mensais para se adequar ao ambiente infantil com bastante experiência para a prática educacional na sala de educação infantil.

Para o teórico Dewey (1979), a educação que atua sobre a expansão da experiência presente a torna uma mola propulsora para as experiências seguintes, cujas condições históricas, sociais e pessoais são imprevisíveis. O ensino na educação infantil deve ser de forma sistemática, onde o educador deve estar seguro do que pretende realizar e alcançar seus objetivos e relacionar o ensino e aprendizagem, ter a capacidade de entender e orientar para o saber preciso da criança e gerenciar as atividades lúdicas para obter o conhecimento, devem estar atentos para o desenvolvimento educacional de cada criança e dispor de recursos apropriados para o aprendizado eficaz, buscar rotinas pedagógicas de acordo com as necessidades das aulas a ser aplicadas, daí importância de sua formação e experiência voltada para educação infantil.

Na segunda questão, que é para saber a instituição de ensino em que atuam, as respostas foram as seguintes: os professores A e D atuam na instituição pública e os professores B e C na particular.

Na terceira questão, que é para saber quantos anos atuam nesta profissão e especificamente na educação infantil. As respostas coincidiram, pois todos durante sua profissão só trabalharam na educação infantil, sendo que o professor A atua a 12 anos, o professor B a 11 anos, o C a 3 anos e o D a 20 anos.

A importância da experiência do educador no sistema educacional tem a complexidade da prática como um todo, englobando o processo de aquisição social e cultural, e também na assimilação e a apreensão dos conhecimentos, conteúdos e informações, que resultam da experiência vivida e do comportamento apreendido

com as relações e informações adquiridas com o outro, e não é instável, pois o indivíduo vive em constante transição e transformação se modificando durante todo período de vida.

Na ótica de Tardif (2008), o conhecimento docente se relaciona com a pessoa, sua identidade, sua experiência de vida, sua história profissional, suas relações com seus alunos na sala de aula e com os outros.

Entretanto, sabe-se que, é necessário que o educador em suas experiências busque constantemente sua auto-análise, conhecimento para desenvolver metodologia a partir das atividades lúdicas na educação infantil, para assim conduzir um processo de direção e orientação do ensino-aprendizagem.

Na quarta questão, buscou-se saber o que é o lúdico, neste momento as opiniões se dividiram, pois, os professores A e C veem o lúdico como jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem, já os professores B e D veem o lúdico como um brincar orientado, isto é, com uma proposta pedagógica.

No relato dos professores, eles trazem de forma explícita a relação do lúdico com a aprendizagem e também a relação do lúdico com o brincar orientado, isto é, direcionado para o desenvolvimento da aprendizagem. Para Santos (1999), do ponto de vista pedagógico, o brincar revela-se como uma poderosa estratégia para a aprendizagem da criança.

Na quinta questão, que é sobre a vantagem de se trabalhar o brincar. Os educandos B e C falam que a vantagem de se trabalhar o lúdico é aproximar o aluno da aprendizagem, tornando-a mais interessante para o mesmo. Já os professores A e D relatam que é facilitar o envolvimento do aluno com a escola, à medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.

A maioria dos professores acredita que trabalhar com o lúdico aproxima o aluno da aprendizagem, isto é, torna a aula mais interessante. Já os professores A e D veem o lúdico como uma forma de envolvimento do aluno com a escola. Diante das respostas dadas, é possível afirmar que todas as educadoras demonstram ter conhecimento sobre o tema abordado. Pois o brincar desenvolve o social, o intelectual e o corpo da criança.

Na sexta questão foi perguntado aos professores se o brincar é imprescindível ou irrelevante. O professor A respondeu que o brincar na educação infantil é um momento de interação e descoberta, portanto, imprescindível. O educador B relata que o brincar é de suma importância para a educação, por isso é imprescindível. O

professor C indagou que o brincar é imprescindível, porque desenvolve nas crianças o lado social, psicológico e motor. Já o educador D afirmou que é imprescindível, pois as crianças aprendem a ter limites e regras.

Todas as educadoras foram unânimes em afirmar que o brincar na educação infantil é imprescindível. Pode-se perceber que, as professoras dessas instituições veem o lúdico como essencial no desenvolvimento das crianças, pois é brincando que se aprende. Verifica-se que, as professoras concordam sobre a importância do lúdico para a aprendizagem da criança, pois acreditam que ajudam na assimilação dos conteúdos, na socialização e até mesmo como entretenimento entre eles.

Na sétima questão foi questionado aos professores, qual o papel deles durante as brincadeiras. Diante das respostas dadas, coincidiram as respostas das professoras, pois as mesmas acreditam que o papel do professor é orientar e direcionar as brincadeiras. Quando o educador faz a mediação de atividades lúdicas para seus alunos, ele está proporcionando uma aprendizagem significativa, reforçam os laços afetivos, a curiosidade, a expressividade e o gosto pelo saber, assim o brincar na educação infantil é de suma importância para a permanência do aluno na escola. Nessa afirmativa pode-se recorrer a Moyles (2002, p.12-13) que afirma:

O brincar em situações educacionais, proporciona não só um meio real de aprendizagem como permite também que adultos perceptivos e competentes aprendam sobre as crianças e suas necessidades. No contexto, isso significa professores capazes de compreender onde as crianças “estão” em sua aprendizagem e desenvolvimento geral, o que proporciona aos professores a possibilidade de promover novas aprendizagens nos domínios cognitivos e afetivos.

Na oitava questão, que é para saber o que atrapalha o brincar atualmente, o professor A respondeu que é a falta de recursos e de conhecimentos de alguns profissionais. Os educadores B e C relataram que o brincar está sendo atrapalhado pela tecnologia, e o educador D falou que era a falta de espaço na instituição.

No geral, as professoras citaram que a falta de espaço e recursos na escola, brinquedos e jogos modernos que oferecem, é o que faz as crianças ficarem presas no mundo virtual. Cada docente tem sua visão, o importante é incentivar e resgatar as brincadeiras fazendo sua relação com a aprendizagem. O professor é considerado um profissional crítico, ativo e empenhado quando ele procura entender o aluno e a sua realidade, pois a partir do momento que se sente desafiado pelo aluno, este vive em busca do aprendizado e melhorando o ensino.

Na nona questão, que é sobre os recursos utilizados em sala de aula. Os professores relataram que usam como recursos pedagógicos os bambolês, bolas, garrafa pets, corda, cadeira, brinquedos de sucatas, jogos e parquinho.

Ambas relatam que utilizam jogos e brinquedos em suas salas de aula, e que são aplicados em momentos antes e depois das realizações de atividades e durante a recreação. Desta forma, a criança deve brincar com jogos, brinquedos e brincadeiras, pois desenvolve a interação, a compreensão, a concentração e o intelectual.

Na décima questão, que é para saber se a instituição tem espaço adequado para brincar, os professores A e D dizem que, o espaço é pequeno, só dispõem de um parquinho que é pouco utilizado por ficar no sol e que realiza as brincadeiras em sala que também tem um espaço inadequado para a educação infantil. Já os educadores B e C relatam que, possui um espaço amplo e adequado, além de uma brinquedoteca e matérias diversos.

Nestas respostas pode-se perceber que, existe uma diferença nas indagações das professoras da escola privada para a pública. Na escola particular as crianças dispõem de um espaço adequado e amplo para fazer suas brincadeiras. Já na pública o espaço é pequeno, possuem um parquinho, mas quase não é utilizado por causa do sol, que no decorrer do dia sempre pega no parquinho. Isso é considerado inaceitável por se tratar de uma creche onde as crianças devem ter um espaço amplo e arejado para brincarem. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil destaca que:

As organizações do ambiente, dos materiais e do tempo visam a auxiliar que as manifestações motoras das crianças estejam integradas nas diversas atividades da rotina. Para isso, os espaços externos e internos devem ser amplos o suficiente para acolher as manifestações da motricidade infantil (BRASIL, 1998, p. 39).

O brincar não desenvolve a criança apenas em suas atividades escolares, mas também a desenvolve de forma integral, como na criação de fantasias da realidade, nas relações sociais com outras crianças, no desenvolvimento cognitivo e até mesmo os adultos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a importância do brincar na sala de educação infantil e a concepção das professoras acerca do papel do brincar. Para isso, foi aplicado questionário com quatro professoras, duas da rede pública e duas da rede privada da cidade de Boqueirão - PB. Na realização da pesquisa com estes quatro educadores, pode-se afirmar que, o brincar tem sim o seu lugar dentro destas instituições de ensino.

Ao fazer a opção em trabalhar com duas instituições diferentes, não era desejado fazer uma comparação de estruturas entre as escolas, pois seria injusto, visto que, a rede privada tem muito mais recursos que a rede pública, mas sim, verificar se as professoras das instituições citadas trabalham o brincar como ferramenta pedagógica na sala de educação infantil, mesmo em realidades diferentes.

Vale ressaltar que, todas as educadoras acham o brincar imprescindível, ou seja, essencial, porque as crianças aprendem brincando, desenvolve seu lado social, psicológico, motor e aprendem a seguir regras, isto é, a ter limites. As mesmas acreditam que o brincar é de suma importância para a educação infantil.

Diante das observações feitas analisa-se que, as educadoras ao brincar no pátio, apenas observam os alunos. Já nas brincadeiras direcionadas, com intuito de desenvolver atividades pedagógicas, elas faziam suas mediações. É muito satisfatório perceber que, na presente cidade existe professores que conhecem e sabem da importância do brincar na educação infantil, no entanto, é importante que o educador (a) esteja atento, onde e como as crianças estão brincando, pois toda criança tem direito a brincar livremente de forma espontânea, mas o professor (a) deve estar presente durante as brincadeiras, para orientar e participar da vida lúdica dos seus educandos.

A partir do exposto, pode-se concluir que as professoras realmente trabalham o brincar em suas atividades cotidianas e tem conhecimento sobre o tema. Independente da instituição em que trabalham, as educadoras sabe que o brincar na educação infantil não é apenas um passatempo e pode ser usado na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças de forma dirigida e com objetivos.

Assim, conclui-se que o brincar na educação infantil, traz um aprendizado maior, pois as crianças assimilam melhor o conteúdo, tem curiosidade em aprender e aprendem brincando.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. **Educação lúdica: Técnica e jogos pedagógicos**, São Paulo, Ed. Loyola, 2003
- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **História da Educação** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: conhecimento de mundo**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências Humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006. 144 p.
- DALLABONA, R.S; MENDES, S.M.S.Revista de divulgação 107 técnico-científica do ICPG.Vol. 1 n. 4 - jan.-mar./2004.
- Disponível em: www.fortium.com.br/faculdefortium.com.br/marco.../5937.pdf.
- KISHIMOTO, TizucoMorcida. **Jogo, brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo. Ed. Cortez, 2º Ed.1997.
- KISHIMOTO, TizucoMorcida. **O jogo, e a educação infantil**. São Paulo: livraria Pioneira Editora, 1994
- LEAL, L; ABURQUERQUE, E; LEITE, T. **Jogos: Alternativos didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizando brincando?)**
- MALUF, M. C. A. **Brincar, Prazer e Aprendizado**. Rio de Janeiro, editora Vozes, 2003.
- MICHAELIS. **Moderno Dicionárioda língua portuguesa**. São Paulo: Companhia de melhoramento, 1998.
- MOYLES, J. R. **SÓ BRINCAR? O papel do brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artemed, 2002
- NEVES, J.L. **Pesquisa qualitativa: Características, usos e possibilidades**. Caderno de pesquisa em administração. FEA-USP. São Paulo, v.1.n. 3.2º sem, 1996.
- PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro. Bertand Brasil, 1998
- PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Trad. por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de janeiro: Forense universitária, 1976.
- SANTOS, S. M. P. **A ludicidade como ciência**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoe Infância**. Um guia para pais e educadores. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- SCOTTINI, A **Dicionário da língua Portuguesa**. Blumenal-Sc, ED. Todo livro, 2009

TARDIF, M.; LESSARD, C. (org.) **O ofício do professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

VYGOTSKY, L.S – “A formação Social da mente” – São Paulo – Martins Fontes _ 1991. Por Edson Alves Bezerra. Publicado 7/12/2007.

Disponível em:www.webartigos.com/.../Porque...Ludico-Na-Educacao-Infantil/pagina1.html. Acesso em: 20 de abril de 2010.

**APÊNDICE
A**

Termo de consentimento informado para a diretora da escola

TERMO DE CONSETIMENTO INFORMADO PARA A DIRETORA DA ESCOLA

Eu, _____, na condição de diretora da instituição _____, autorizo a realização da investigação desenvolvida pela pesquisadora IANNA BRÍGIDA DE MACÊDO BRITO CAVALCANTE, através do Trabalho de Conclusão do Curso II, do Curso de Pedagogia a distância, UFPB virtual – Boqueirão/PB.

Fui esclarecida de que a pesquisa poderá se utilizar de observações e análise de documentos escolares. A participação desta instituição é feita por um ato voluntário, o que me deixa ciente de que a pesquisa não trará nenhum apoio Financeiro, dano ou despesa para a escola.

A pesquisadora colocou-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida que eu tiver em qualquer momento da pesquisa.

Estou ciente de que esse tipo de pesquisa exige uma apresentação de resultados, por isso autorizo a divulgação das observações, fotografias e de entrevista realizada com uma professora da escola, para fins exclusivos de divulgação científica e para atividades formativas de educadores.

Boqueirão, PB, _____ de _____ 2017

Nome da diretora:

_____.

Pesquisadora Ianna Brígida De Macêdo Brito Cavalcante

**APÊNDICE
B**

Termo de consentimento informado para professora

TERMO DE CONSETIMENTO INFORMADO PARA PROFESSORA

Eu, _____, aceito participar da investigação desenvolvida pela pesquisadora IANNA BRÍGIDA DE MACÊDO BRITO CAVALCANTE, através do Trabalho de Conclusão do Curso II, do Curso de Pedagogia a distância da UFPB virtual- Boqueirão/ PB.

Fui esclarecida de que a pesquisa poderá fazer uso de um questionário previamente combinado e concedido durante o desenvolvimento da mesma. A minha participação é feita por um ato voluntário, o que me deixa ciente de que a pesquisa não trará nenhum apoio financeiro, dano ou despesa.

A pesquisadora colocou-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida que eu tiver em qualquer momento da pesquisa.

Estou ciente de que esse tipo de pesquisa exige uma apresentação de resultados, devido a isso, autorizo a divulgação das informações e da entrevista gerada na escola, para fins exclusivos de publicação, divulgação científica e para atividades formativas de educadores.

Boqueirão/PB, _____ de _____ 2017

Nome da professora:

Pesquisadora Ianna Brígida de Macêdo Brito Cavalcante

Apêndice

C

Questionário para os professores

1- Qual a sua formação?

() Nível médio Normal

() Cursando pedagogia

() Pedagogia

() Outros _____

2- Sua instituição de ensino é:

() pública

() Particular

3- Quantos anos você atua nessa profissão e na sala de educação infantil?

4- O lúdico é:

() Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem;

() Brincar orientado(isto é com uma proposta pedagógica);

() Atividade do imaginativo;

() atividade prazerosa/divertida;

() Brincar sem orientação.

5- Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?

() Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando-a mais interessante para o mesmo;

() Proporcionar a criança um espaço em que ela possa se colocar;

() Facilitar o envolvimento do aluno com a escola , a medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.

6- Para Você o brincar na educação infantil é imprescindível ou Irrelevante? Por quê?

7- Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças?

8- Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?

9- Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?

10- A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?

**Obrigada pela sua ajuda na realização dessa
pesquisa para conclusão do meu TCC.**

APÊNDICE A1

1- Qual a sua formação?

- () Nível médio Normal () Cursando pedagogia
(X) Pedagogia () Outros _____

2- Sua instituição de ensino é:

- () pública (X) Particular

3- Quantos anos você atua nessa profissão e na sala de educação infantil?

11 anos

4- O lúdico é:

- () Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem;
(X) Brincar orientado(isto é com uma proposta pedagógica);
() Atividade do imaginativo;
() atividade prazerosa/divertida;
() Brincar sem orientação.

5- Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?

- (X) Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando-a mais interessante para o mesmo;
() Proporcionar a criança um espaço em que ela possa se colocar;
() Facilitar o envolvimento do aluno com a escola , a medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.

APÊNDICE

A2

6- Para Você o brincar na educação infantil é imprescindível ou irrelevante? Por quê?

Imprescindível, o brincar é de suma importância na educação infantil. Brincando se aprende sem dúvida.

7- Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças?

Orientá-los e direcioná-los, porque sempre é necessário um objetivo. Quer seja em atividades dirigidas, quer seja no lúdico.

8- Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?

Quando lançamos a proposta brincar, temos um objetivo, alcançar, na maioria das vezes construímos os brinquedos ou tentamos resgatar as brincadeiras. Hoje o que atrapalha muito é o uso da tecnologia (aparelhos)

9- Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?

Utilizo brinquedos de sucata, resgate brincadeiras antigas, sendo quais as brincadeiras favoritas dos pais. Motivo as crianças a brincarem, a terem contato com mais crianças

10- A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?

Sim, possui um amplo espaço físico e uma brinquedoteca. Sem falar em materiais diversos.

Obrigada pela sua ajuda na realização dessa

pesquisa para conclusão do meu TCC.

APÊNDICE

B1

Questionário para os professores

1- Qual a sua formação?

- () Nível médio Normal () Cursando pedagogia
(X) Pedagogia (X) Outros especialização na
educação infantil

2- Sua instituição de ensino é:

- (X) pública () Particular

3- Quantos anos você atua nessa profissão e na sala de educação infantil? 12 anos

4- O lúdico é:

- (X) jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem;
() Brincar orientado(isto é com uma proposta pedagógica);
() Atividade do imaginativo;
() atividade prazerosa/divertida;
() Brincar sem orientação.

5- Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?

- () Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando-a mais interessante para o mesmo;
() Proporcionar a criança um espaço em que ela possa se colocar;
(X) Facilitar o envolvimento do aluno com a escola, a medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.

APÊNDICE

B2

6- Para Você o brincar na educação infantil é imprescindível ou irrelevante? Por quê?

O brincar na educação infantil é um momento de interação / descoberta, portanto é imprescindível que na educação infantil exista muitos desses momentos.

7- Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças?

Orientar / direcionar e observar se as regras estão sendo seguidas e ensinar pois as crianças desconhecem muitos brincadinhos.

8- Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?

A falta de recursos, a falta de conhecimento por parte de alguns profissionais e de um espaço adequado.

9- Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?

Na nossa instituição temos bambolês, alguns brinquedos e alguns jogos utilizando garrafas pet e parquinho.

10- A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?

A instituição possui um espaço que já se encontra um parquinho, portanto as brincadeiras são desenvolvidas na maioria das vezes na sala de aula.

APÊNDICE

C1

Questionário para os professores

1- Qual a sua formação?

- Nível médio Normal () Cursando pedagogia
 Pedagogia () Outros _____

2- Sua instituição de ensino é:

- () pública Particular

3- Quantos anos você atua nessa profissão e na sala de educação infantil?

3 anos

4- O lúdico é:

- Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem;
() Brincar orientado(isto é com uma proposta pedagógica);
() Atividade do imaginativo;
() atividade prazerosa/divertida;
() Brincar sem orientação.

5- Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?

- Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando-a mais interessante para o mesmo;
() Proporcionar a criança um espaço em que ela possa se colocar;
() Facilitar o envolvimento do aluno com a escola , a medida que rompe com a estrutura tradicional do ensino.

APÊNDICE

C2

6- Para Você o brincar na educação infantil é imprescindível ou irrelevante? Por quê?

O brincar na Educação Infantil é imprescindível na vida da criança, pois é através dele que ela desenvolve aspectos da vida como: o lado social, psicológico, motor.

7- Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças?

O professor precisa estar sempre presente durante as brincadeiras para orientar, e participar de tudo junto com as crianças.

8- Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?

Hoje o brincar não tem mais espaço devido a tecnologia.

9- Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?

Pela criança; brinquedos e materiais feitos na sala. Também as brincadeiras orientadas quando é na sala as brincadeiras e os recursos nos momentos de recreio com a criança.

10- A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?

Sim! Pois realizamos brincadeiras orientadas, tentando melhorar as brincadeiras não orientadas que estão sendo esquecidas.

Obrigada pela sua ajuda na realização dessa pesquisa para conclusão do meu TCC.

APÊNDICE

D1

Questionário para os professores

1- Qual a sua formação?

() Nível médio Normal () Cursando pedagogia

(X) Pedagogia () Outros _____

2- Sua instituição de ensino é:

(X) pública () Particular

3- Quantos anos você atua nessa profissão e na sala de educação infantil? *20 anos, na educação infantil.*

4- O lúdico é:

() Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem;

(X) Brincar orientado(isto é com uma proposta pedagógica);

() Atividade do imaginativo;

() atividade prazerosa/divertida;

() Brincar sem orientação.

5- Qual a vantagem de se trabalhar o brincar na educação infantil?

() Aproximar o aluno da aprendizagem, tornando-a mais interessante para o mesmo;

() Proporcionar a criança um espaço em que ela possa se colocar;

(X) Facilitar o envolvimento do aluno com a escola . a medida que rompe

APÊNDICE

D2

6- Para Você o brincar na educação infantil é imprescindível ou irrelevante? Por quê?

É imprescindível, por que brincando que as crianças aprende a ter limite e seguir regras.

7- Qual o papel do professor durante as brincadeiras das crianças?

ser o orientador e mediador durante as brincadeiras

8- Em sua opinião o que mais atrapalha o brincar infantil hoje?

A falta de espaço nas salas de aula como também na instituição

9- Que recursos você utiliza para trabalhar o brincar?

Bola, corda, bonecas, caderno como jogos pedagógicos

10- A instituição possui espaço adequado para a realização das brincadeiras?

Não. A instituição está pequena para a demanda de crianças que frequentam.

Obrigada pela sua ajuda na realização dessa pesquisa para conclusão do meu TCC.